

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê Assessor da CEA

Data: 07 de outubro de 2008

Horário: 14hs

Local: Sala de reuniões do prédio CEA

Presentes: Antonio Lopes Padilha, Abraham Chian Long Chian, Barclay Robert Clemesha, Delano Gobbi, Eurico Rodrigues de Paula, Francisco José Jablonski, Hanumant Shankar Sawant, José Oscar Fernandes, Iara Regina Cardoso de Almeida Pinto, Ícaro Vitorello, José Williams dos Santos Vilas Boas, Paulo Prado Batista, Plínio Carlos Alvala, Walter Demetrio Gonzalez Alarcon.

Convidados: Inez Staciarini Batista, Hisao Takahashi, Nalin Babulal Trivedi, Oswaldo Duarte Miranda.

Secretária: Alexandra Silva Pinto

1. Informes:

execução orçamentária em 2008: os membros do Comitê foram informados sobre os saldos em custeio (~206k reais) e capital (~3k reais) neste momento disponíveis no PCA para as ações sob responsabilidade da CEA. Do total em custeio, 100k estão reservados para diárias e passagens a serem usadas até o final do ano nas atividades da ação de P&D e do programa de Clima Espacial, 75k vinculam-se a um projeto de TI para o programa de Clima Espacial (em preparação sob responsabilidade de Benício, chefe do STI) e o restante para pagamento de serviços (publicações, suprimento de fundos,...). O saldo em capital, adicionado de possíveis recursos estornados, será utilizado para aquisição de equipamentos de informática em processos de licitação em andamento. Apresentou também planilhas que mostram que, embora tenhamos emitido RCs que comprometem mais de 90% do total de recursos disponíveis para a CEA, apenas 15% (ação de P&D) e 1.5% (ação de Clima Espacial) foram até agora efetivamente executados.

orçamento previsto para 2009 (PLOA): foram apresentados os recursos orçamentários propostos para 2009 dentro do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) encaminhado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional no final de agosto passado. A proposta mantém os mesmos recursos deste ano para as ações de P&D (1.6M em custeio e 0.5M em capital) e do satélite Lattes (2M em custeio e 1M em capital), mas apresenta um significativo incremento para a ação de Clima Espacial (7.4M em capital). Esses montantes ainda podem ser alterados por emendas e/ou cortes determinados pelos parlamentares.

bolsas PCI: a situação geral dos gastos e saldos das bolsas de Longa Duração foi apresentada. O Coordenador informou que a CEA teve dificuldade para manter sua dotação mensal (39k reais) durante as discussões sobre a distribuição desses recursos no INPE e agora tem sido cobrada sobre o saldo não utilizado (2.8k reais). Comunicou que deu prazo até o próximo dia 10 de outubro para que a DGE e o SLB apresentem candidatos para as bolsas vagas sob responsabilidade dessas áreas. Após essa data, os recursos disponíveis serão disponibilizados para outras áreas, independente das cotas atualmente estabelecidas. Exibiu também correspondência enviada pela gerência de bolsas PCI do INPE, a qual informa que o Instituto dispõe de um saldo de 350k reais para bolsas de Curta Duração, a ser gasto até abril de

2009. Os casos em que essas bolsas podem ser usadas foram discutidos. Durante essa discussão, o Coordenador abordou a questão das demandas da linha ELAT da DGE. Discorreu sobre sua dificuldade em discernir entre atividades de pesquisa e de prestação de serviços desenvolvidas pela linha, essas últimas dentro de convênio entre o INPE e a FUNCATE. Solicitada a se manifestar sobre os pontos levantados, a Dra. Iara, representante da ELAT no CA-CEA, afirmou que o Dr. Osmar Pinto, responsável pela linha, é que deveria ser consultado. O Comitê deliberou que o Dr. Osmar vai ser convidado para participar de uma próxima reunião do CA-CEA para detalhar a prestação de serviços pela linha ELAT. Em seguida, abordou-se a questão dos prazos para uso dos recursos das bolsas de Curta Duração. O Coordenador vai buscar esclarecimentos se abril é o prazo para entrada dos pedidos ou para conclusão dos gastos. *(EM TEMPO: abril deve ser entendido como o prazo máximo para início das atividades (última data para depósito dos recursos); dessa forma, as solicitações têm que ser encaminhadas até 10/02/2009).*

prédio CEA: o Coordenador apresentou um histórico sobre a construção do prédio e sua situação atual. Fez referência ao projeto submetido à FINEP em 2006 (chamada sobre infra-estrutura) para construção de um prédio de 1600m². Os recursos aprovados (1.2M) não permitiam a complementação da obra, a qual foi então dividida em duas fases. A primeira, com 950m², deveria ser completada com esses recursos e teve a gestão financeira entregue à FUNDEP (fundação ligada à UFMG). Em dezembro de 2006, a FINEP depositou a primeira parcela dos recursos (0.6M). Houve problemas com a elaboração do projeto executivo para execução da obra (contrapartida do INPE), o qual teve dois cancelamentos. Finalmente, o projeto executivo foi aprovado pelo INPE no final do primeiro semestre deste ano. Nesse período, porém, o custo de construção subiu de ~1300 para ~1700 reais/m², inviabilizando a execução da obra com os recursos aprovados. Durante esse processo, no começo de 2008, foi submetida à FINEP outra proposta para conclusão da segunda parte da obra (os 650m² restantes). Foram aprovados 1.08M, com gestão financeira prevista para ser entregue à FUNCATE. Sem possibilidade de conclusão da primeira fase do prédio, a segunda parte também se tornou inviável. Como o convênio para construção da segunda fase não havia ainda sido assinado pela FINEP, a solução aventada foi propor um aditamento dos recursos aprovados para a segunda fase da obra aos da primeira, permitindo concluir essa fase, e solicitar uma prorrogação do prazo para conclusão do projeto (previsto para dezembro próximo). Para tanto, a FUNCATE concordou em renunciar na sua participação na obra, possibilitando ao INPE indicar a FUNDEP para gerenciar também os novos recursos. Aguarda-se resposta da FINEP para a solicitação de aditamento de recursos e de prorrogação do prazo. *(EM TEMPO: em 08/10, a FINEP aceitou a prorrogação do prazo; falta ainda concordar com o aditamento de recursos).*

bancas para o concurso: o Dr. Eurico solicitou esclarecimentos sobre a composição das comissões examinadoras para o concurso de pesquisador. Foi informado que as vagas em atividades relacionadas às da CEA são destinadas ao programa de Clima Espacial. O procedimento adotado foi solicitar auxílio a alguns pesquisadores da área para identificar especialistas (internos e externos) para participar das bancas. A definição dos membros vai ser baseada nessas informações e é responsabilidade de uma comissão designada pelo Diretor para organizar o concurso.

2. Comitê de Busca para a Divisão de Aeronomia:

de acordo com deliberação da reunião de 17/01/2008, o CA referendou os nomes propostos pela Divisão de Aeronomia. O Comitê de Busca a ser submetido à

Direção do INPE é composto por: José Demísio Simões da Silva (CTE), Regina Célia dos Santos Alvalá (CPT), Renato Sérgio Dallaqua (CTE), Polinaya Muralikrishna (CEA) e Paulo Prado Batista (CEA).

3. Composição do Comitê Assessor da CEA:

em continuidade às discussões iniciadas na reunião de 18/06/2008, o Coordenador apresentou as normas do INPE para composição dos comitês assessores (regidas pela RE/DIR-119). Por esse documento são membros natos do CA-CEA: o Coordenador da CEA, os chefes de divisão (DAE, DAS e DGE), do SLB e do programa de Clima Espacial. Além desses 6 integrantes, devem também fazer do Comitê ao menos outros 5 servidores da CEA. Por outro lado, as normas internas à Coordenação baseiam a representação nas linhas de pesquisa da área, além de ter representantes dos tecnologistas e do SLB. A norma é ter 1 representante para cada 3 membros das linhas, arredondado para cima, com os chefes (membros natos) entrando nas cotas de suas respectivas linhas de pesquisa. Com essas normas, o CA-CEA é atualmente composto por 22 membros (6 da DAE, 7 da DAS, 7 da DGE, 1 do SLB e 1 representante dos tecnologistas). Na sequência das discussões foi abordada a possibilidade de reduzir esse número de participantes (além dos 6 membros natos, ter um número pequeno de integrantes representando as 3 divisões da CEA). Posta em votação, essa proposta foi rejeitada por 10 votos contra, 3 a favor e 1 abstenção. Em seguida, discutiu-se a questão de manter a participação dos membros natos (chefias das unidades) nas cotas de suas linhas de pesquisa de origem. A manutenção dessa norma foi aprovada por 8 votos a favor, 3 votos contra e 3 abstenções. A questão da participação do Dr. Trivedi, chefe da DGE e que não está vinculado a nenhuma linha de pesquisa, foi debatida. Por consenso, deliberou-se que chefias externas ao pessoal efetivo não vão ser contabilizadas para qualquer linha. Por fim, a questão da participação dos tecnologistas doutores foi deixada para outra reunião. Como consequência dessas deliberações, o CA-CEA passa a ser constituído por 24 membros, sendo 7 da DAE, 8 da DAS, 7 da DGE, 1 do SLB e 1 representante dos tecnologistas. Deixam de fazer parte do Comitê os Drs. Abdu (aposentadoria), Thyrsó (transferência para a AEB), Neusa (saída do PAN da CEA) e Odylio (substituído na linha ONG pelo novo chefe da DAS). Os novos membros são os Drs. Oswaldo (chefe da DAS), Trivedi (chefe da DGE), Takahashi (chefe do Clima Espacial), Joaquim (segundo representante da linha RADIO), Inez (linha IONO, em substituição ao Dr. Abdu) e Carlos Alexandre (linha COSMO, em substituição ao Dr. Thyrsó).

4. Aprovação da Ata: Ata aprovada pelos membros do CA presentes à reunião.

Ata redigida por Antonio Lopes Padilha e Alexandra Silva Pinto.